



Paixão

GT FIZERAM A FESTA NO AUTÓDROMO INTERNACIONAL DO ALGARVE
→ Vitória lusa no Open foi um dos pontos altos → Campeonato português ao rubro

O que é nacional é bom!

Bons carros de GT; corridas bem disputadas da primeira à última volta; pilotos e equipas profissionais; amadores que surpreendem pela positiva; tudo isto é o Campeonato de Portugal de Circuitos... que está ao rubro depois da prova no Algarve.

César Campaniço e Ni Amorim (Audi R8) ficaram por duas vezes em segundo lugar nas corridas do campeonato português de GT que se realizaram no Algarve e, por isso, mantiveram a liderança da competição. Mas José Pedro Fontes e Miguel Barbosa (Mercedes SLS) não lhes deram descanso e também são fortes candidatos ao título, depois de colecionarem um terceiro lugar do pódio e uma vitória. Mais longe estão os homens do Lamborghini, Patrick Cunha/José Carlos Ramos, mas isso não significa que estejam fora da discussão, porque como se viu no Algarve, os menos 120 kg de peso face ao Mercedes, associados a uma evolução técnica muito positiva, permitiram que tanto Cunha como Ramos ganhassem o primeiro dos dois confrontos (com alguma "colaboração" de Fontes que foi penalizado por alegada falsa partida). Mas o destaque vai para Ramos que evoluiu bastante em termos de pilotagem. "Ele está mais tranquilo e confiante na condução", dizia Cunha, antes de o ver fazer um infeliz pião na segunda corrida, que comprometeria o resultado, empurrando-os para terceiro. E se na classe GT3, foi muito interessante ver estas três equipas a guerrear pelo pódio e pilotos amadores como António Coimbra (Mercedes SLS) fa-

zerem os mesmos tempos ou melhores ainda que alguns pilotos profissionais, na categoria inferior, a GT4, o espectáculo não foi menor. José Monroy/Francisco Guedes fizeram das tripas coração para manterem um Ferrari 430 sem asa posterior e sem suspensão, na pista, e graças a uma condução apurada e agressiva conseguiram bater pelas duas vezes o Aston Martin Vantage da Newvision. Miguel Ferreira investiu no desenvolvimento do carro inglês (asa posterior e outros elementos mecânicos) e juntamente com Francisco Carvalho levou para casa dois saborosos segundos lugares. O pódio completou-se com a dupla José Carlos Vieira/Carlos Alonso (Ginetta), também eles autores de uma boa corrida.

Agora, resta saber o que reserva o final do campeonato. Estão previstas mais duas provas, no Estoril e em Braga, mas acontece que há sérias dúvidas sobre a realização da prova bracarense, devido a problemas internos entre o clube organizador (CAM) e o proprietário da pista (KIB), pelo que a FPAK tem de prever uma solução antes do confronto no Estoril, para que todos saibam como vão abordar esta prova e o desfecho da competição que está mais acesa do que nunca!

José RIBEIRO

jribeiro@motorpress.pt

Como está o campeonato

- 1º J.P.Fontes/M. Barbosa (Mercedes) 141 p.
- 2º C. Campaniço/N.Amorim (Audi) 136 p.
- 3º P.Cunha/J.C.Ramos (Lamborghini) 95 p.



Falando de futuro... Quem dá mais?

O FUTURO DOS CAMPEONATOS de GT português, espanhol e ibérico começou a ser discutido entre o presidente da FPAK, Luiz de Freitas e Jesus Pareja, o promotor da competição vizinha. Quatro provas em Portugal, quatro provas em Espanha, sendo que da conjugação das oito, há quatro que contam para o campeonato ibérico e seis pontuam para a competição nacional e outras seis para a espanhola é a base da proposta pacífica que parece agradar a ambas as partes. Pareja quer, depois, que os regulamentos sejam iguais e que haja comissários permanentes para uma unifor-

midade de critérios. Outra proposta pacífica. **Mais discutível é a questão dos pneus que parece ser muito rentável para ambas as partes.** O problema é que Pareja quer impor os Dunlop usados em Espanha e Freitas responde que, em Portugal, como o contrato com a Pirelli acaba este ano, o fornecedor de 2012 será... "quem avançar com a melhor proposta financeira. Pode ser a Dunlop, a Pirelli ou a Hankook." Importante é que todas as competições sejam fortes, até porque, apesar da crise, os portugueses são os que aparecem melhor apetrechados tecnicamente.

Porto e Vila Real "in"

Novidade para 2012 poderá ser o regresso do circuito da Boavista. Os planos prevêem que o circuito com mais espectadores de todo o "Nacional" se realize todos os anos. Para além disso, o regresso do circuito de Vila Real, o segundo mais preenchido de público, está também a ser estudado havendo já acordo para a construção de um paddock em condições na descida de Mateus.





Os clássicos continuam a ser um dos motivos de atracção das provas de velocidade, agora com os renovados monolugares



Próximo "combate" é no Autódromo do Estoril a 8 e 9 de Outubro



Na discussão do pódio da classe GT4 (à esq.) Monroy/Guedes impuseram o Ferrari 430. Em cima, Paulo Pinheiro (administrador do Autódromo do Algarve) e Roger Green voltaram a juntar-se para guiar desta vez o "irreverente" Aston Martin GT3

Miguel Ramos é candidato ao título no GT Open

MIGUEL RAMOS está, decididamente, na corrida pelo título no GT Open. Depois das duas corridas no Algarve, no último fim-de-semana, o piloto do Ferrari 458 Italia negro está agora na segunda posição do campeonato a seis pontos do líder, o francês Ayari, e nas duas provas que faltam, Monza e Barcelona, tudo pode acontecer. Para já, o piloto português, que divide a condução do carro italiano com o transalpino Rafael Gianmaria, **vai para a próxima prova com uma penalização de 20 segundos na troca de pilotos**, fruto da vitória obtida na primeira corrida e o quarto lugar na segunda. Um desempenho que superou as expectativas do próprio Miguel Ramos, sobretudo depois de ver que nos treinos livres de sexta-feira, o 458 continuava a denotar problemas electrónicos na caixa de velocidades que deixavam o carro em ponto-morto em três zonas da pista algarvia! Mas tudo isto não passou de um susto, porque em ambas as corridas, não se registaram problemas. O triunfo no primeiro dos dois confrontos teve um sabor muito especial porque lhe permitiu, desde logo, dar um passo importante no campeonato, mas o quarto lugar da segunda corrida, foi ainda mais saboroso, para quem andou nas primeiras voltas fora do top-tem...



O Ferrari, desta vez, não falhou e Ramos obteve a vitória que estava ao seu alcance, abrindo a discussão pelo título



SUPER-HOMEM EXISTE!

António Nogueira foi o piloto em foco no último fim-de-semana algarvio. Aos 59 anos, o empresário dos cimentos de Peso da Régua conseguiu o feito de guiar três carros, qualquer um deles com centenas de cavalos de potência, fosse de volante à direita ou à esquerda! Ainda subiu ao pódio nos clássicos e só conheceu um momento de stress... fora da pista, quando foi apanhado em excesso de velocidade para chegar ao Autódromo do Algarve!





68

O Autódromo do Algarve recebeu uma mão cheia de corridas de GT e de clássicas com os pilotos portugueses a brilharem ao mais alto nível. As histórias e o futuro em pormenor...

